**Diagnóstico e Tratamento de Infecção Sistêmica por *Salmonella spp.* em Canino**

**Louis Pasteur**1; Robert Koch1; Alexander Fleming1; René Dubos1

1Departamento de Microbiologia, Universidade Estadual de Londrina

**E-mail**: [pasteurlouis@uel.br](mailto:pasteurlouis@uel.br)

**Áreas de conhecimento:**

A *Salmonella spp.* é um patógeno zoonótico de grande importância na medicina veterinária, podendo causar infecções gastroentéricas e sistêmicas em diversas espécies animais. Cães são considerados hospedeiros potenciais, e casos graves de salmonelose podem evoluir para septicemia. Este relato de caso descreve a evolução clínica e o tratamento de um cão diagnosticado com infecção sistêmica por *Salmonella spp.*, destacando a relevância do diagnóstico precoce e da intervenção terapêutica adequada. Um canino macho, da raça Labrador Retriever, com três anos de idade e 27 kg, foi atendido em clínica veterinária particular apresentando quadro de letargia, hipertermia (40,1ºC), diarreia hemorrágica, vômito e desidratação moderada. O histórico clínico indicava contato recente com aves de criação e ausência de vacinação contra leptospirose. O exame físico revelou mucosas hipocoradas, linfonodos mesentéricos aumentados e sinais de dor abdominal difusa. Exames laboratoriais demonstraram leucocitose neutrofílica (18.500/mm³), hipoalbuminemia (2,1 g/dL) e aumento das enzimas hepáticas (ALT: 157 U/L, AST: 98 U/L). A cultura microbiológica de amostras fecais e hemocultura revelaram crescimento de *Salmonella enterica* sorovar Typhimurium, confirmando o diagnóstico de salmonelose sistêmica. A infecção por *Salmonella spp.* em cães pode ocorrer por ingestão de alimentos contaminados, contato direto com animais infectados ou ambiente insalubre. O caso relatado destaca a necessidade de diagnóstico diferencial preciso, uma vez que sintomas gastroentéricos podem se sobrepor a outras doenças infecciosas. A antibioticoterapia deve ser empregada com cautela devido ao risco de resistência antimicrobiana. O tratamento incluiu fluidoterapia intravenosa, suporte nutricional, uso de ceftriaxona (30 mg/kg, BID, IV) por 10 dias e probióticos para restauração da microbiota intestinal. O paciente apresentou melhora clínica significativa após sete dias de terapia. O diagnóstico precoce e o manejo terapêutico adequado foram essenciais para a recuperação do paciente. A relevância do presente caso reside na importância da vigilância sanitária na criação de animais domésticos, bem como na conscientização dos tutores sobre zoonoses transmitidas por alimentos contaminados. Medidas profiláticas, incluindo controle da dieta e higiene ambiental, são fundamentais para a prevenção da salmonelose em cães.

**Palavras-chave:** *Salmonella spp*, Labrador Retriever, antibioticoterapia  **Apoio financeiro ou bolsa:** CNPq, CAPES, Fundação Araucária